

Facilitadores: Sinval e Sheila

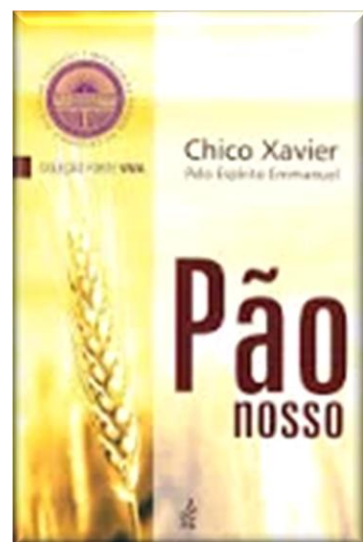


O Evangelho
Redivivo



- ❑ Página preparatória, leitura de harmonização:
- ❑ Prece inicial:
- ❑ Leitura página Vivenciar:
- ❑ Prece final:
- ❑ Leitura do chat:

“Nem presta para a terra, nem para o monturo; lançam no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.” Jesus (Lc 14:35)



Segundo deduzimos, Jesus emprestou significação ao monturo.

Terra e lixo, nesta passagem, revestem-se de valor essencial.

Com a primeira, realizaremos a sementeira, com o segundo é possível fazer a adubação, onde se faça necessária.

Grande porção de aprendizes, imitando a atitude dos fariseus antigos, foge ao primeiro encontro com as “zonas estercorárias” do próximo; entretanto, tal se verifica porque lhes desconhecem as expressões proveitosas.

O Evangelho está cheio de lições, nesse setor do conhecimento iluminativo.

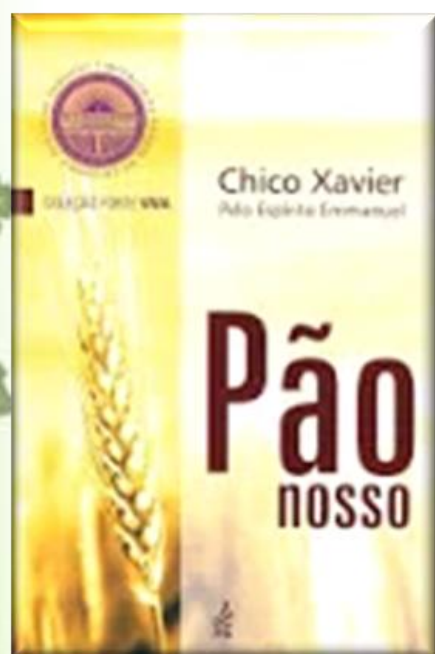
(continua..)

Se José da Galiléia ou Maria de Nazaré simbolizam terras de virtudes fartas, o mesmo não sucede aos apóstolos que, a cada passo, necessitam recorrer à fonte das lágrimas que escorrem do monturo de remorsos e fraquezas, propriamente humanos, a fim de fertilizarem o terreno empobrecido de seus corações. De quanto adubo dessa natureza precisaram Madalena e Paulo, por exemplo, até alcançarem a gloriosa posição em que se destacaram?

Transformemos nossas misérias em lições.

Identifiquemos o monturo que a própria ignorância amontoou em torno de nós mesmos,

Convertamo-lo em adubo de nossa “terra íntima” e teremos dado razoável solução ao problema de nossos grandes males.



Prece inicial

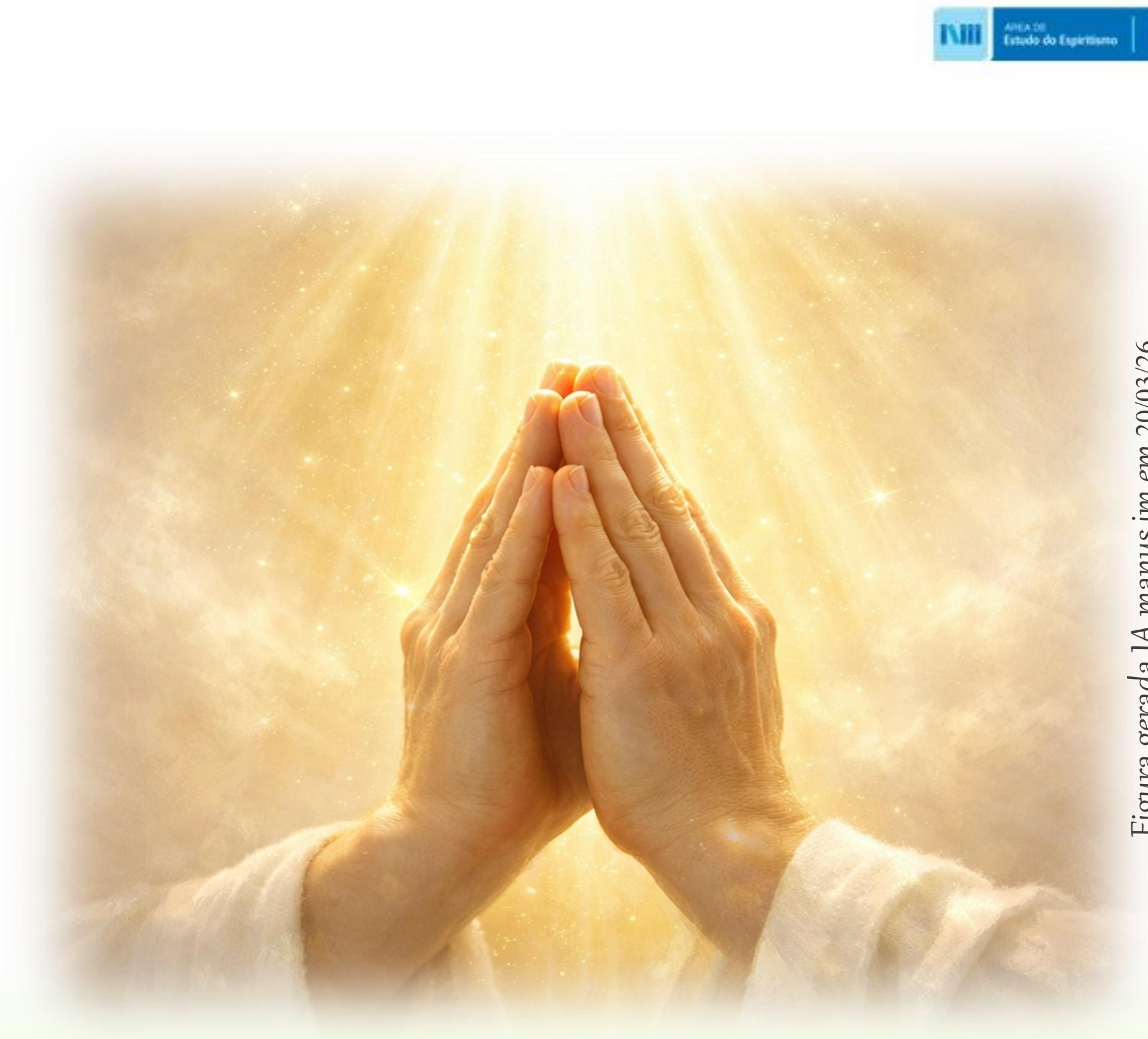


Figura gerada IA manus.im em 20/03/26

A Fuga para o Egito e a Matança dos Inocentes (Mt 2:13-18)

A proteção divina, a expiação
coletiva e o triunfo do Amor.



Método Kardequiano

1. **Tese:** tema - passagem evangélica a ser estudada

2. **Discussão do tema:** análise para compreender, comparar, julgar

3. **Antítese:** existem outras interpretações?

4. **Síntese:** Resumo do estudo do dia

Dialética Socrática

Iniciar com leitura para harmonização

Dialogar
Persuadir
Raciocinar

Em meu íntimo tenho algo em comum com os personagens bíblicos?

Orientação de Emmanuel

1. **Conhecer:** Citação Evangélica, fato histórico-cultural, significado das palavras e expressões, curiosidades, ambiente, personagens.

2. **Meditar:** Discussão à luz da Doutrina Espírita, obras básicas e subsidiárias. O que Jesus nos ensina?

3. **Sentir:** Como o Conhecer e Meditar me tocou o coração? Reflexão individual e silenciosa.

4. **Vivenciar:** Como transformar o aprendido em atos? Como aplicar no dia-a-dia?

A Mediunidade Onírica: O Aviso Divino

Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito... (Mt 2:13). A comunicação celestial não ocorre por magia, mas por leis espirituais. José, um homem zeloso e de mente pura, sintoniza-se com um Espírito puro através da mediunidade onírica, recebendo o aviso essencial para a preservação de Jesus. Sua resposta é a obediência imediata.



A Fuga: Realidade Histórica vs. Mito Apócrifo

Realidade de Mateus	Mitos Apócrifos
Ação: Partida imediata, viagem noturna.	Ação: Fontes de água brotando espontaneamente no deserto.
Cenário: Desafios reais, poeira, cansaço e fuga contínua.	Cenário: O encontro com Dimas (o bom ladrão) que poupa a família.
Significado: A implantação definitiva do bem na Terra exige esforço real e enfrenta ataques cruéis.	Significado: Lendas humanas que tentam romantizar a jornada e retirar o peso do sacrifício real.



PAUSA PARA REFLEXÃO

José ouviu a voz divina em silêncio e obedeceu sem questionar o desconforto da jornada. Em nosso dia a dia, nossa mente tem a humildade e o silêncio necessários para ouvir as intuições dos bons Espíritos, ou estamos surdos pelo ruído do nosso próprio orgulho?

A Geografia do Refúgio



Proximidade: A porção mais próxima (Península do Sinai) não era distante de Belém, tornando a viagem menos estafante para a família.

Segurança Jurisdicional: O território ficava completamente fora do alcance do poder e dos decretos de Herodes.

Apoio Comunitário: Naquela época, já existiam extensas colônias de judeus morando no Egito, facilitando a adaptação.

A Sombra do Poder Terreno: O Decreto de Herodes

Percebendo-se enganado, Herodes decreta a morte dos meninos de dois anos para baixo em Belém e arredores. Historiadores calculam que entre 15 a 20 crianças foram assassinadas (dada a demografia da pequena aldeia). Independentemente do número, a ação reflete um espírito subjugado ao poder temporário e à exaltação cega do próprio ego, tecendo um roteiro de graves provações futuras.

O Balanço de um Espírito Falido

No ano 4 d.C., vitimado por hidropisia, febres e úlcera, Herodes desencarna. O “vencedor no mundo” **desperta em trevas.**

Ativos Terrenos

- Donos de palácios soberbos
- Exhibiam títulos destacados
- Emitiam discursos brilhantes
- Devoravam prazeres

Realidade Espiritual

- Aferrolhados no estreito espaço do túmulo
- Soluçam no chão, arrastando-se ante a cova
- Gaguejam e estão loucos
- Gemem a sós nas sombras



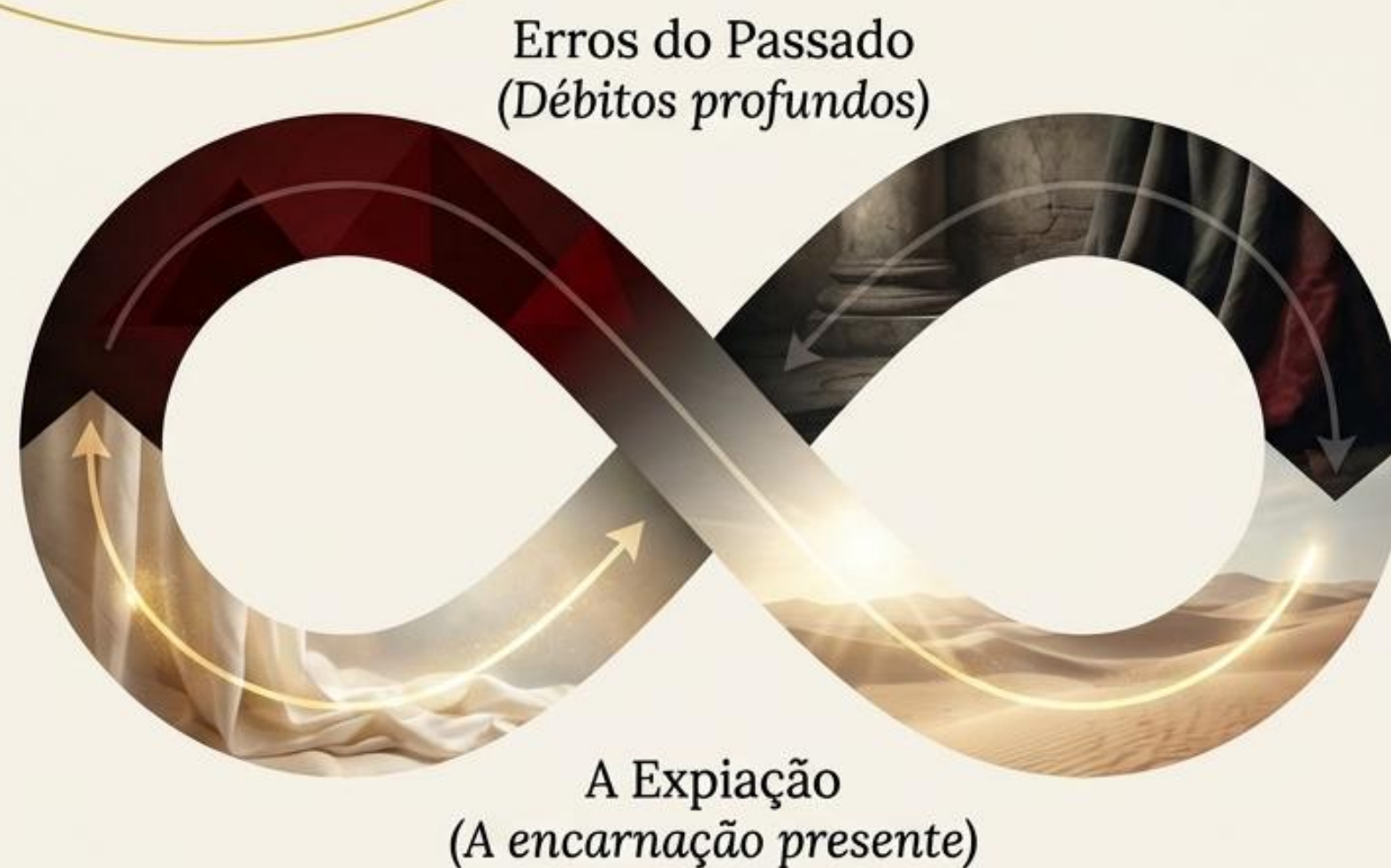
PAUSA PARA REFLEXÃO

Herodes matou para proteger um poder efêmero e despertou na miséria espiritual.

Quantas vezes, em nossa rotina, “atropelamos” o próximo e sufocamos nossa consciência para garantir pequenas vantagens, títulos ou o domínio de uma situação?

Onde está a nossa humildade perante a transitoriedade da vida?

O Raio-X Espírita: A Lei de Causa e Efeito



À luz da Doutrina Espírita, não há injustiça nas leis de Deus. As crianças vitimadas pela ação insana de Herodes eram Espíritos em dolorosa expiação. Em encarnações passadas, haviam contraído débitos profundos, tornando-se devedores perante a Lei. Receberam o peso exato de suas necessidades cármicas.

A reparação de crimes passados pode ocorrer pela dor, mas a Lei Maior é clara: ‘O amor cobre uma multidão de pecados.’ (I Pe 4:8)

A Origem da Dívida: A Hipótese de Pastorino



Quem eram os Espíritos reencarnados nas crianças de Belém? Carlos Torres Pastorino, fundamentado em revelações espirituais, levanta uma hipótese histórica profunda:

Estas crianças seriam a reencarnação dos homens que, séculos antes, sob as ordens do profeta Elias (o futuro João Batista), haviam degolado os 450 sacerdotes de Baal junto à torre de Kishon. A espada que feriu no passado retornou no presente, fechando o ciclo da Justiça Divina.

A Ponte Profética: Oseias e Jeremias



Oseias 11:1

“Do Egito chamei o meu filho.” A antiga sinagoga aplicava a passagem do Êxodo ao Messias. A fuga de Jesus cumpriu este roteiro espiritual meticulosamente planejado.

Timeline of Truth



Culminação Histórica

O plano espiritual orchestra a história através dos milênios, unindo a profecia ao fato físico.



Jeremias 31:15

“Ouvir-se uma voz em Ramá... Raquel chora os seus filhos.” Ramá indica um local elevado. Raquel, cujos descendentes foram exilados, tem seu túmulo tradicionalmente localizado no território de Belém. A profecia ecoa a imensa dor das mães submetidas à sentença de Herodes.

PAUSA PARA REFLEXÃO

Diante da dor aparente, a doutrina nos ensina que não há injustiça nas Leis de Deus. Temos a humildade de curvar nossa inteligência diante dos desígnios divinos quando enfrentamos as dores e “perdas” em nossas famílias, confiando na perfeita justiça do planejamento reencarnatório?





A Epopeia do Homem Atormentado

Segundo Amélia Rodrigues, a Boa-Nova é a epopeia do homem atormentado buscando as fontes da Divina Misericórdia.

Contudo, para sorver esta “linfa refrescante da paz”, o homem precisa abandonar seus velhos vasilhames sujos:

- ◆ A estreiteza das limitações ideológicas.
- ◆ A volúpia dos gozos imediatos e paixões.
- ◆ O aferramento estoico ao mundo e suas velhas acomodações derrotistas.

A Simplicidade do Cristo

O ensinamento de Jesus não exige fórmulas complicadas nem colégios iniciáticos complexos. Como nos lembra Emmanuel:

“O Mestre não exige que os homens se façam heróis ou santos de um dia para o outro. Não lhes reclama milagres ou o impossível.”

A palavra do Cristo dirige-se diretamente à vida comum, aos campos mais simples do sentimento, à luta vulgar e às experiências de cada dia. A transformação acontece na rotina.



O Convite à Vivência

Obediência: Como José, ouvir a voz divina no silêncio interior.

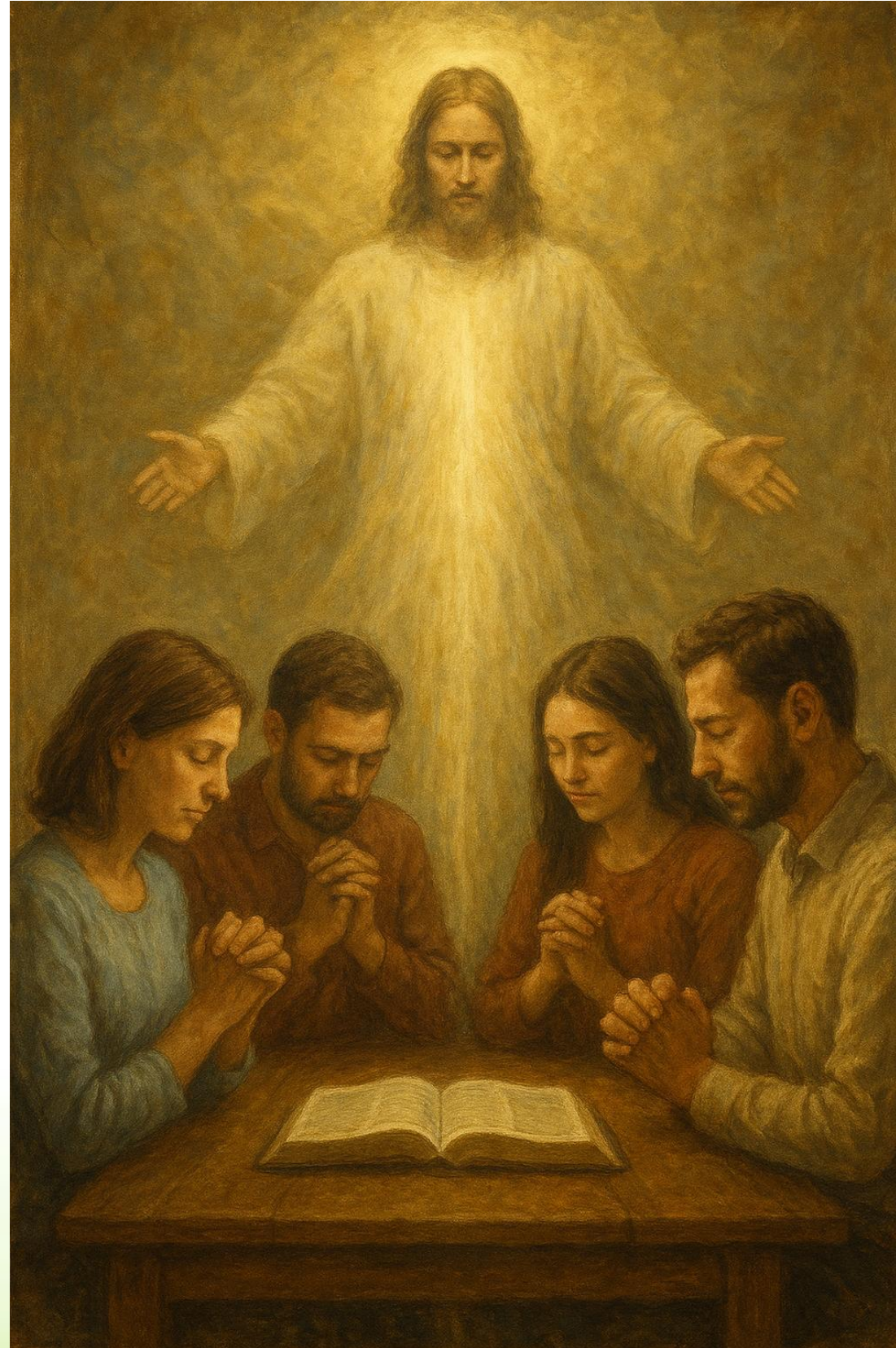
Justiça: Confiar na Lei de Causa e Efeito que rege nossas expiações.

Simplicidade: Aplicar o Evangelho nas pequenas lutas de cada dia.

Sejamos fiéis ao chamado do Cristo: vivenciemos a humildade em nosso espírito imortal.



<https://chatgpt.com/c/68f70e65-02d8-832d-agb6-809coc81f5e2>



Livro II: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus

Tema 6 – Retorno do Egito e estabelecimento em Nazaré (Mt 2:19-23)

Item: 6.1, 6.2, 6.3

Data: 06 de abril

